

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746  
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV-N.º 1.216—23 de Outubro de 1954

Composição e impressão:

Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

## ACÇÃO CATÓLICA

### Uma palavra de justiça ao sr. Dr. Querubim Guimarães

VAI deixar a presidência da Junta Diocesana da Acção Católica, cargo que exerce desde há muitos anos, o nosso querido amigo e antigo director deste jornal, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Tornando pública esta notícia, queremos assinalar os altos serviços que à Igreja e à Diocese tem prestado o sr. Dr. Querubim Guimarães, sempre com uma dedicação e generosidade que marcam o timbre da sua bela alma de apóstolo e de combatente. Entregou um dia a sua esclarecida inteligência à defesa de todas as causas nobres e justas, e não mais soube negar-se, mesmo no meio das maiores refregas, ao esforço de lutar pelo bem e pela virtude, por Deus e pela Pátria. Em conferências, em discursos, em palestras, na imprensa diária e periódica, a sua palavra tem-se aberto em clarim de batalha, ensinando e esclarecendo, definindo sempre posições claras e firmes dentro da única verdadeira doutrina do Evangelho. Debruçado sobre os mais graves problemas da hora actual, o sr. Dr. Querubim Guimarães, oportuno de conceitos como

poucos, medindo bem a responsabilidade resultante dos méritos da sua inteligência e do valor da sua fé, tem sido arauto incansável, descendo por vezes a escarpelizar os erros sem nunca ofender os homens.

A Acção Católica de Aveiro deve-lhe muito — e desde a primeira hora — como muito lhe devem o nosso jornal, as Conferências Vicentinas, a Irmandade de Santa Joana e todas as manifestações de vida cristã da nossa cidade.

A nossa palavra de hoje, tão breve e tão pobre, não é a homenagem a que o sr. Dr. Querubim Guimarães tem indiscutível direito. Com ela, por agora, queremos apenas traduzir-lhe o preto sincero e justo da nossa admiração e do nosso profundo respeito.

Por falta de saúde, vai deixar o posto máximo dos quadros dirigentes da Acção Católica na Diocese. Mas não deixará de ser, estamos certos, o mesmo ardoroso apóstolo de sempre, o mesmo bom e dedicadíssimo amigo. Que Deus lhe aumente a saúde e lhe prolongue a vida por muitos anos ainda.



Dr. Querubim do Vale Guimarães

## SEMINÁRIO de Santa Joana

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a sessão solene de abertura das aulas do Seminário de Santa Joana, com o seguinte programa:

**Duas palavras** — pelo Reitor do Seminário.

**Silêncio de Deus: Resposta do Homem** — Oração de Sapiência pelo Padre Dr. João Carlos de Miranda.

**Distribuição de prémios** — aos alunos mais classificados no ano anterior.

**Encerramento** — por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

## Pedro Grangeon

### Novo Presidente da Junta

#### Diocesana

Em substituição do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, o nosso Venerando Prelado acaba de nomear Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, figura bem conhecida no nosso meio pelas suas qualidades de nobreza e de carácter, católico activo e sincero, que não sabe esconder a sua fé, antes a proclama em palavras e atitudes.

Pedro Grangeon é natural de Viseu, mas à nossa terra está ligado pelos laços do casamento. Aqui vive desde há

— Continua na 8.ª página —



Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

E' preciso acudir

## a alguns valores artísticos de AVEIRO

No magnífico volume que sobre Aveiro escreveu o sr. Dr. Alberto Souto para a colecção A ARTE EM PORTUGAL, pode ler-se que «a cidade merece ser conhecida e conceituada, na província portuguesa, como centro artístico de relevo e mérito que de facto é». E o ilustre

aveirense aponta e descreve depois, com inexcédível competência e amoroso carinho, os principais espécimes do nosso património artístico. Passem-se, uma a uma, as páginas do seu livro, e logo se verá, com embecimento crescente, que a nossa terra é rica em valores artísticos «dignos de entrarem na grande publicidade e de serem tidos na devida conta por todos os que se interessam pelos documentos e monumentos da história e da cultura nacionais». São pedras velhinhas que tornam presente o passado. São arcos e colunas que guardam as glórias dos nossos maiores. São retábulos e painéis que nos recordam o esplendor de uma fé sempre viva na alma do povo. São maravilhas de talha dourada, que mais parecem obra de anjos que de homens.

Surgiu-nos esta lembrança a propósito da desolação que há dias sentimos na igreja das Carmelitas, a qual, no dizer do historiógrafo e crítico acima citado, «quase rivaliza com

— Continua na 3.ª página —

## PROF. DOUTOR FERNANDO MAGANO

Na sessão solene de abertura das aulas da Universidade do Porto, realizada no dia 16 de corrente, foram impostas ao sr. Prof. Doutor Fernando Magano as insígnias correspondentes aos graus de Grande Oficial e de Cavaleiro da Ordem Militar de Santiago de Espada, com que recentemente fora agraciado.

Mais uma vez dirigimos ao ilustre Vice-Reitor da Universidade do Porto e nosso querido conterrâneo e amigo, por motivo de tão alta distinção, os mais afectuosos e respeitosos cumprimentos.

## Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

na Sé Catedral

DIA 30 — SÁBADO

A's 21,30 horas — Vigília de Adoração ao Santíssimo Sacramento, presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

DIA 31 — DOMINGO

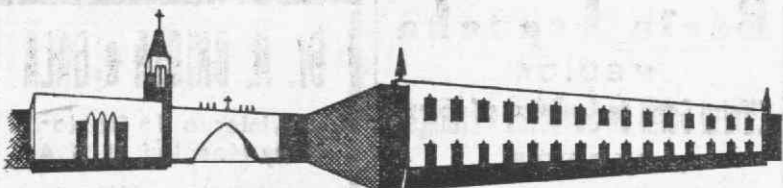
A's 10 horas — Juramento dos dirigentes da Acção Católica e solene Pontifical celebrado por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

A's 15 horas — Sessão Solene, no salão nobre do Seminário de Santa Joana, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese. Será orador o Senhor Doutor Pacheco de Amorim, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.









## PELO SEMINÁRIO

**H**ORTA, aqui, não é uma extensão maior ou menor de terreno onde se cultivam os feijões, as couves, or nabos, os pimentos ou as cebolas, onde medram, ao correr das águas, os pomos de ouro, onde não deixam de aparecer nunca, mesmo sem serem convidadas, algumas flores, cravos, papoilas ou girassois, a alegrar ainda mais as festas da natureza.

Horta, aqui, não é isso: a tela campesina, cheia de frescura e de encanto, que outrora encheram de traços divinos, poéticos, as pias mãos de Virgílio.

Horta, aqui, é o nome de um povoado tão claro, tão matinal, que quase nos apeteceria chamar um ninho de aves nos ramos de um choupo às margens do Vouga. E quem sabe mesmo se o nome que deram à terra não terá sido dado pela verdura perene das suas hortas, pela fragrância silvestre das suas flores: ervilhas, laranjas e rosas — há lá de tudo, nm pouco à mistura.

Tinha Horta uma capelinha com a imagem de Santa Bárbara, que o pai, perseguidor dos cristãos, encarcerou numa torre e por fim matou.

Há cinquenta e oito anos, se a conta não está errada, pregava nessa capela o Padre Pinto de Recardães. Disse coisas muito lindas, sem dúvida, como ele as sabia dizer; mas meteu no ramo uma flor exótica, brava, desconcertante: que não era só nas grandes cidades que os oradores se encontravam em face de auditórios ilustres; quem lhe diria a ele que, entre os seus ouvintes, naquele lugar, se encontraria uma pessoa da categoria da minha?

A terra, que tem estremecido tantas vezes por muito menores solavancos, não deu de si no momento, mas estou certo de que foi daí que começou o estado de desolação e ruína a que chegou a capela, a qual, já de si, não estava em condições de segurança e de aprumo para suportar, sem gemer, um abalo tão forte.

Até que foi preciso começar a pensar numa construção de raiz, sem qualquer dependência ou ligação com a outra.

Era justo que fosse eu, causador indirecto do infortúnio, quem pelo destino fosse chamado a reparar de qualquer maneira o mal, dedicando e consagrando com as bênçãos litúrgicas o branco santuário que, em vez do outro, em plano mais alto e mais largo, em moldes mais nobres e mais graciosos, foi solenemente inaugurado no domingo passado, 10 de Outubro corrente.

Ainda bem que, entre as imagens de feição mais moderna e um tanto mais colorida que encham agora a ca-

pela de graça, de luz, de um ar de celestial sorriso, continua a encantar-nos a velha e veneranda imagem de Santa Bárbara, tendo aos seus pés ou segurando nos braços a sombria e pesada torre onde ela, em honra da Santíssima Trindade e como que para assegurar na escuridão do cárcere a respiração religiosa da sua fervorosíssima alma, abriu três frestas ou janelinhas, a igual distância umas das outras, perfeitamente iguais em formas e dimensões.

Não toi por esta imagem que já quiseram dar quanto bastasse para comprar um pálio, uma custódia, um cálix, duas bandeiras, quarenta ou cinquenta opas de gorgurão ou de seda para as confrarias das Almas ou do Santíssimo, e talvez chegasse ainda para uma sineta para a torre ou para um pavilhão para o Sacrário?

Está-me a parecer que foi; e julgo até que terá sido por essa ocasião que eu dei uma dessas palavras extremas, cegas, certeiras, que cortam logo o caminho às invasões ou às cheias: que não consentiria nunca na troca ou na venda de qualquer objecto que pertencesse ao património artístico da Diocese, ainda que fosse a cabeça de um alfinete ou a custódia de Ilhavo ou de Rocas do Vouga; que o quero deixar ao meu sucessor tal e qual, tão pequeno ou tão grande como o recebi.

Passa-me na ideia perguntar neste momento por quantos milhões de dólares comprariam os argentários americanos ou os judeus da alta finança o quadro de Santa Bárbara, do Sodoma, que está na basílica de S. Domingos, em Sena, ao lado de Santa Clara de Assis e de Santa Catarina de Fontebranda.

Ninguém entraria na Itália em negociações desse género, ainda que fosse, por hipótese, para salvar o erário da bancarrota.

Das suas hortas deram-me os homens da Horta, às oferendas da Missa, um carro de feijão verde para o Seminário. Até os boisinhos pareciam contentes e meigos, um pouco mais apressados, por levarem para o presépio os presentes dos pastorinhos, como os dromedários se mostraram predestinados e orgulhosos pelo destino que tinham o ouro e o incenso dos seus alforjes.

Disseram-me que os nossos seminaristas são dotados de um apetite muito mais formidável do que os espanhóis de Salamanca que estiveram cá nas férias. Efectivamente, foi um ar que lhes deu às vagens verdes da Horta, ao caírem na aracnídia voracíssima teia do Seminário. Foi um ar que lhes deu.

## DIOCESE DE AVEIRO

## Novena do Beato Nuno de Santa Maria

Aconselham a humana prudência e o sagrado Evangelho a virtude da perseverança.

O pobre, que bate à porta uma vez, e, porque não lhe vêm abrir logo, à primeira pancada, pensa que não está lá ninguém, e desce desconsolado os degraus da entrada, pode, por essa impaciência, privar a sua alma de uma graça extraordinária ou a sua sacola de uma enorme fatia de pão.

*Pulsate et aperietur vobis.* Batei outra vez e mais riço, até fazer sangue nos dedos, até enrouquecer a voz na garganta, até atordoar os vizinhos, que por fim, ainda que não seja senão para se ver livre de um importuno, o homem de quem fala o Senhor ergue-se repentinamente do leito, vai à gaveta, tira os três pães, e premeia ao mesmo tempo a constância do necessitado com a abundância da esmola e a sua generosidade com o silêncio e a calma que lhe sucederam.

Até às vezes os céus parece fazerem-se de bronze para porrem à prova a esperança e a fé daqueles que oram.

Não importa, portanto, que já se tenham repetido muitas vezes as súplicas novenais para a canonização do Beato Nuno de Santa Maria. Tornemos, este ano, a insistir; para o ano, durante um século se for preciso, até que se abram e se comovam os céus e a auréola dos Santos brilhe finalmente na frente daquele que, ousamos dizer, bem de Deus, da Pátria, da Igreja a mereceu e a conquistou.

Permita o Senhor que a novena do Beato Nuno se possa fazer em muitas igrejas ou capelas em todo o âmbito da Diocese.

Aveiro, 21 de Outubro de 1954.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Praia de arroz

VENDE-SE Ilha Pereira. Tratar com Viúva de Henrique Rodrigues da Costa—Cabeço, Sarrazola.

Visado pela Comissão de Censura

## Os caminhos da nossa vida

— Continuação da 8.ª página —

bela é assim a Caridade! 30\$00 — oferta de uma Missa. Muito obrigado, Senhor Padre. Deus lhe pague e o ajude no seu apostolado. De Aveiro — um embrulho com roupas e sapatos. Pacotes de arroz, café e açúcar de uma Senhora da cidade que vem e dá todos os meses. Bem haja, minha Senhora. Mais roupa: lençois, meias, pijamas, casacos de Senhora e cobertores — tudo de Aveiro. Ainda bem que esta ou este anónimo não esquece que o inverno dos nossos pobres está a chegar... Muito obrigado e Deus multiplique o que ainda ficou em casa. Não esqueçamos de arumar tudo para a passagem do Farrapeiro de S. Vicente de Paulo. 20\$00 — a cota mensal daquela boa família de Aveiro. De um anónimo de Ilhavo — 5\$00. Mais farinha para o doente da «Ilha do Lé». 120\$00 de Calvão. Da Gafanha da Nazaré — 20\$00, mais a farinha de sempre. E ainda da mesma terra — 50\$00, oferta de uma mãe. 25\$00 — de um bacalhoeiro, pelo feliz regresso da sua última viagem à Terra Nova. 20\$00 — de uma viúva, de Aveiro, que pede a conversão dos seus filhos. Santa Mónica pediu e alcançou... Tenha, pois, confiança, minha Senhora, e conte com as nossas orações. De uma família amiga — 20\$00. De Vagos — 10\$00. Um pijama, um chapéu e 30\$00 — de uma Senhora da cidade, que pede as melhoras de uma pessoa de família. Não esqueci o doente junto da Mãe do Céu. De Ilhavo, 30\$00, de alguém, e 20\$00 de outra pessoa. De Aveiro, um protegido do Sr. Alberto Gomes ofereceu, em sufrágio da alma do seu benfeitor, 20\$00 aos pobrezinhos. Bem haja pelo seu lindo gesto de gratidão, bom amigo dos infelizes.

Agora, muita atenção. Vai falar a América. Os *Caminhos* já chegaram. Levaram o drama dos nossos irmãos. Comoveram muita gente. Abrasaram as almas na Caridade. Os frutos começaram agora a chegar. No futuro serão muito mais. Ireis ver. Eu tenho confiança no Senhor. Leiam esta carta: — «*Para os Caminhos da Nossa Vida* envio este pequeno donativo (é um dolar)

e peço se lembre de mim no Santo Sacrificio da Missa, para que Nosso Senhor me dê coragem e resignação para eu vencer todos os obstáculos e enfrentar todas as contrariedades que surgem e continuarão a surgir na minha vida e para que um dia veja realizado o meu sonho. Logo que possa, mandarei mais — a) Uma alma que sofre». — Lembrei, sim, benfeitor amigo. Bem haja e Nossa Senhora de Fátima sempre o acompanhe.

*Para a pobre mãe tuberculosa* que vai dar entrada no Sanatório: — 50\$00, de um oficial do Exército. 100\$00 — de Calvão. 20\$00, de uma criada de servir, de Aveiro. De um casal ilhavense, no dia do seu noivado, 100\$00. De uma anónima do Bunheiro — 20\$00. De Estarreja — 20\$00. De Eiroal — pano para blusas, pacotes de massa alimentícia, linhas e molas e muita roupa interior. De Aveiro, 10\$00, mais roupa para agasalho da tuberculosa com o desejo da sua cura rápida. E é tudo. Muito obrigado a todos. Até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um dos dots

Mande as suas ofertas para *Caminhos da nossa vida* — Seminário de Aveiro — ou para a Redacção do Correio do Vouga — Rua de Manuel Firmino, 1.

## TERRENOS

Vendem-se no Bairro do Liceu, os talhões n.ºs 26 e 27. Situação e exposição óptimas. Rua de S. Sebastião, 20 — AVEIRO.

## Feros Eléctricos

Automáticos e simples

desde 75\$00

na Casa das Utilidades

## Bicicleta motorizada

Marca *Motom*. Optimo estado. Vende-se motivo retirada. Rua de S. Sebastião, 20 — Aveiro.

Celebra-se amanhã, em todo o mundo, o Dia das Missões Católicas. A Santa Igreja pede-nos, por esta intenção, as nossas orações, os nossos sacrificios e as nossas esmolas.

Como está determinado, deve fazer-se, em todas as igrejas e capelas da Diocese, um pedidório em benefício das Obras Missionárias.

Portugal dilatou a Fé e o Império. Não pode, portanto, trair a sua vocação missionária.



## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º  
Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

## Externato de Albergaria

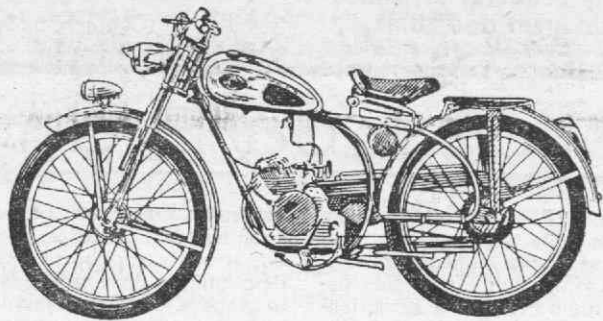
TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

## DUCATI SUPER-SPORT

Modelo inteiramente novo e inédito



3 VELOC. KICK-STARTER

Apresentação, características e comando de uma

**MOTO LIGEIRA MODERNA**

ISENTA DE CARTA

Peçam demonstrações

**MICROMOTOR L. da**

LISBOA

Filial em AVEIRO: Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29 — Telef. 747

Agentes no Distrito de AVEIRO:

Ilhavo — Horácio Jorge Peralta  
Vale de Cambra — Agência Comercial de Cambra, L.da  
Avanca — António da Silva Lopes  
Seixo do Válega — Artur da Silva Lopes  
Vila da Felra — Constantino Pereira  
S. João da Madeira — Duarte & Costa  
Angeja — Esequiel Nunes Esteves  
Oliveira de Azeméis — Manuel da Costa  
Estarreja — António da Silva Lopes

## Empréstimos sobre propriedades, quintas, terrenos e automóveis

Juro de 4,5% ao ano

A ORGANIZAÇÃO GANDARELA está habilitada a resolver o vosso problema financeiro — num curto espaço de tempo, e nas melhores condições. Se V. Ex.ª está interessado em realizar qualquer empréstimo, não deixe de nos consultar — no seu próprio interesse.

**Organização Gandaréla**

Rua de Sá da Bandeira, 311 — PORTO

Em Aveiro-Rua de Manuel Firmino, n.º 19

## Dr. Cunha Vaz

O sr. Dr. Cunha Vaz volta a dar consultas às sextas-feiras, no Hospital da Misericórdia, a partir do dia 29 do corrente.

## Câmara Municipal de Aveiro Edital

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Pelo presente, torna-se público que, até 8 de Novembro próximo, está aberto concurso para o fornecimento de:

2 contadores volumétricos de água de 2"; 2 de 1 1/2"; 12 de 1"; 15 de 3/4" e 310 de 1/2".

O programa e caderno de encargos podem ser examinados na Secretaria desta Câmara Municipal, dentro das horas de serviço.

As propostas, devidamente seladas e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão vir acompanhadas do documento comprovativo do depósito único de 6.000\$00.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

## Câmara Municipal de Aveiro Edital

1.ª publicação

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Lília Carvalho Vilaça, residente na Rua Manuel Firmino, 12, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da Capela da Família Lemos, com o n.º 73, do Cemitério Central, para o Sarcófago n.º 322 do 2.º talhão deste Comitério, os restos mortais de Conceição Maria dos Anjos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Outubro de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Álvaro Sampaio

## Citroen 11 H. P.

(Série 18)

Optimo estado (16.000 kms).  
Vende-se. Motivo retirada, R. de S. Sebastião, 20 — Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

O Doutor José Luís de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Aveiro:

Faz saber que no dia seis de Novembro, próximo futuro, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado, pelo maior lance oferecido acima do valor adiante indicado:

Um prédio urbano composto de casas e rez-do-chão, primeiro e segundo andares, águas furtadas e quintal e demais pertenças, sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 35, em Aveiro, o qual vai à praça pela primeira vez em duzentos e quinze mil trezentos e setenta e seis escudos nos autos de acção especial para divisão de coisa comum em que são requerentes o Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque e mulher, de Alqueidão-Ilhavo, e outros, e requeridos D. Maria Madalena Rebocho da Silva Cristo e marido Dr. António da Silva Cristo.

O Chefe de Secção,

Adolfo Matias

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

## VOLKSWAGEN

1954

DA ÚLTIMA REMESSA SO' C/ 100 KMS. VENDE AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª  
TEL. 150 — AVEIRO

## Meninas

Aceitam-se uma ou duas meninas estudantes, na Casa da Protecção às Raparigas, na Rua de Santa Joana. Dá-se quarto e pensão.

## Casa de Fazendas

Trespasa-se na Gafanha da Nazaré, por motivo de retirada para o estrangeiro, uma casa de fazendas, de Joaquim Santos Filipe, bem localizada e com boa clientela. Tratar na mesma, em frente ao sr. Cravo — lugar da Chave.

## Fourgonetas

COMER e FORD, de 600 K, caixa fechada, troco ou vendo por carro e fourgoneta de caixa aberta.

A. Dias — R. S. de Castro, n.º 162-2.º — Coimbra.

## ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LÍNGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Cursos de Comércio. Cursos de Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros e Correspondente em Línguas Estrangeiras. Cursos Práticos de Contabilidade, Línguas, Cálculo, Dactilografia, Caligrafia e Estnografia. Cursos de Admissão às Escolas Técnicas e aos Liceus.

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos.

## OCULISTA MOTA

(Ex-empregado da firma «A Optica»)

Óculos de todas as espécies

Oficina equipada com aparelhagem moderna

Aviamento rápido e rigoroso de todas as receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

AVEIRO

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**  
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

